

## Os Estilos de aprendizagem e suas implicações práticas no Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente

Fernanda de Matos Lima MADRID<sup>1</sup>  
Neuza GIBIM<sup>2</sup>

**RESUMO:** O referido artigo tem como objetivo não somente conceituar os diferentes estilos de aprendizagem, partindo como referencial os estudos de HONEY, ALONSO E GALLEGO (2002) e ALONSO E GALLEGO (2000), como aferir os resultados das pesquisas, realizadas em nossa instituição, com o objetivo de instrumentalizar os professores a diversificarem suas metodologias de forma a garantir que todos os alunos possam potencializar suas competências, apropriando-se do objeto do conhecimento, o qual se destina.

**ABSTRACT:** The article aims not only to conceptualize the different learning styles, starting as a reference the studies of HONEY, ALONSO AND GALLEGO (2002) and ALONSO AND GALLEGO (2000), to assess the results of research performed at our institution, aiming to equip teachers to diversify their methodologies in order to ensure that all students can leverage their skills, appropriating the knowledge of the object which is intended.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Estilos de Aprendizagem. Diagnóstico dos Estilos. Centro Universitário Toledo.

### 1 INTRODUÇÃO

O Objetivo do presente trabalho é tratar da identificação e conceitos de estilos de aprendizagem, e, por meio deles, analisar os dados colhidos no Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente.

A pesquisa sobre o tema e a coleta de dados foi feita pela análise de documentação indireta, vale dizer, pelo estudo doutrinário, assim como a análise de dados.

O método utilizado foi o dedutivo e método Estatístico, posto que se parte do contexto geral, realizando a análise de conceito, importância e perfis de

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Jurídicas pela Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. Especialista em Direito Penal e Processo Penal pela Universidade Estadual de Londrina. Graduada em Direito pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Professora de Direito Penal e Prática Jurídica Penal do Centro Universitário de Toledo de Presidente Prudente. Advogada criminalista.

<sup>2</sup> Neuza GIBIM, Mestre em Educação, Neuropedagoga e Psicopedagoga do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

estilos, para, posteriormente, analisar dados coletados no Centro Universitário Toledo.

O trabalho está dividido da seguinte forma: conceito de estilos de aprendizagem e importância, perfis de estilos, análise dos dados do Centro Universitário Toledo e conclusões.

## **2 CONCEITO DE ESTILOS DE APRENDIZAGEM E IMPORTÂNCIA**

É crescente o interesse dos pesquisadores pelo processo de aprendizagem. Por ser um assunto extremamente árduo de enfrentar, posto que envolve uma série de fatores, como por exemplo, a idade, nível social e cultural, dentro muitos outros, podemos investigá-lo sob diversos aspectos.

Inicialmente, importante se faz definir o que é apreender. Neste diapasão, apreender, nas palavras de Portilho (2011, p. 78) “é fazer conexões entre as informações, significando-as a partir da realidade, transformando-as em conhecimento”.

Cada pessoa aprende de uma maneira única, tornando, assim essencial a compreensão das múltiplas formas de aprendizagem e os seus reflexos.

Contudo, a velocidade exigida para que as pessoas aprendam não é proporcional à capacidade de resposta a este processo de aprendizagem, a ensejo dos desafios que cercam tal processo. Jamais tivemos tantas pessoas aprendendo tantas coisas ao mesmo tempo, caracterizando, desse modo, não somente uma sociedade da informação, que transita para uma sociedade do conhecimento, para enfim se aproximar de uma sociedade voltada para a aprendizagem (POZO, 2002).

Diante desse cenário, as instituições de ensino, primordialmente as de ensino superior, estão lidando com um imenso desafio. Precisam fazer com que seus alunos desenvolvam habilidades que vão além de saber teórico.

Não é mais suficiente que o aluno tenha diploma, os empregadores do século 21 estão procurando mais do que apenas conhecimento e habilidades técnicas. Eles valorizam as habilidades genéricas desses indivíduos, destarte não é só o que ele sabe, mas o que ele pode fazer com o que sabe. Aqueles que possuem essas habilidades terão uma vantagem real no mercado de trabalho.

A capacidade de trabalhar em equipe, de se comunicar bem, de tomar decisões coerentes, lidar com conflitos interpessoais, resolver problemas, autoconfiança, capacidade de autogestão, visão crítica, condição de resolver problemas complexos, criatividade, inovação, dentre outras, são habilidades que os estudantes precisam desenvolver. Essas habilidades vão fazer com que esses alunos, depois de formados, sejam bem sucedidos em qualquer local de trabalho visto que terão a flexibilidade necessária para se adaptar a ambientes reais de trabalho.

Nas três últimas décadas, a tecnologia e a globalização têm reformulado economias no mundo todo, resultando em mudanças radicais no mercado de trabalho. Isso trouxe tanto benefícios mais também grandes desafios. Um número significativo de vagas surgiu. Porém, são poucos são os profissionais que possuem as habilidades necessárias para ocupar essas vagas e as taxas de desemprego para aqueles que não tem qualificação continuam elevadas. (texto modulo II)

Constata-se que hoje há uma incompatibilidade entre as habilidades que os trabalhadores podem oferecer e aquelas que os empregadores necessitam, inclusive nas economias em desenvolvimento.

A grande questão é: como desenvolver essas habilidades? Para ensinarmos temos que saber como os alunos, e até os professores apreendem. Daí a importância dos estilos de aprendizagem.

Assim, para aprender, o estudante precisa desenvolver um conhecimento sobre si mesmo, buscando identificar sua modalidade de aprendizagem, que PORTILHO (2011, p. 78-79) traduz nas seguintes palavras: “o conjunto de habilidades, estratégias e estilos colocados em funcionamento a partir de relações intrapsíquicas e interpulsíquicas, construído na interação com o meio no decorrer da história do aprendiz e daquele que ensina”.

A literatura dedicada a desvendar as pluralidades que circundam a aprendizagem, discute, entre outros, os estilos de aprendizagem (SILVA, CANDELORO E LIMA, 2013).

Estilo, de acordo com a definição trazida pelo dicionário Aurélio, é a “maneira particular de escrever, de exprimir o pensamento; conjunto das qualidades

características de uma obra, um autor, uma época; modo de vida, procedimento, atitude, maneira de ser; uso, costume, hábito, modo”.

O conceito de estilo de aprendizagem é complexo, bastante abrangente e não pode ser tratado de maneira isolada, mas de forma contextualizada, levando em consideração todas as variáveis que o abarca tendo em vista as características únicas de cada ser humano (MIRANDA e MORAIS, 2008, p. 7).

Luísa Miranda e Carlos morais (2008, p. 7) traz o conceito de estilo de aprendizagem da seguinte forma:

... o conceito de estilo de aprendizagem é definido, por vezes, em termos de comportamento, preferências, predisposições, tendências processo de tratamento da informação, representação de situações de aprendizagem, ou ainda em termos de dimensões da personalidade.

Lozano (2000, p.17) apud Claudia Cristiane dos Santos Silva, Michele Candeloro e Manoelita Correia Lima (2013, p. 3) ensina o que entende por estilo: “um conjunto de preferências, tendências e disposições que uma pessoa tem para fazer algo por meio de um padrão de conduta e de distintas características que o fazem diferente dos demais”.

Quando nos questionamos o porquê os estilos de aprendizagem devem ser estudados, acreditamos que a resposta a esse questionamento é encontrada levando em consideração o valor que cada indivíduo tem como ser humano, ou seja, um ser social, uno, autônomo e com aspirações e necessidades próprias. (MIRANDA e MORAIS, 2008, p. 8).

Luísa Miranda e Carlos morais (2008, p. 9) falam com maestria sobre a relevância da identificação dos estilos de aprendizagem:

Se cada pessoa conhecer o seu próprio estilo, talvez possa orientar a sua vida para aspectos nos quais pode ter mais sucesso do que noutros que podem trazer menos possibilidades de realização. A consciência das potencialidades e limitações de cada pessoa pode ajuda-la a viver melhor, desde que saiba utilizar racionalmente esse conhecimento.

A compreensão e a identificação dos estilos de aprendizagem dos alunos são de suma importância para que as instituições de ensino repensem seu papel bem como os docentes, e que, diante dessa identificação escolham as metodologias mais eficazes para o ensino. Bem como, a autoconhecimento por parte

do discente sobre seu estilo de aprendizagem lhe proporcionará tomar o caminho mais adequado para ter mais sucesso em sua vida acadêmica e profissional.

É relevante frisar que no que se refere ao estudo de estilos de aprendizagem, existem várias classificações. Passaremos a analisar a classificação de estilos de aprendizagem apresentadas por HONEY e MUMFORD (1986) que definiram quatro estilos de aprendizagem: ativo, reflexivo, teórico e pragmático.

## **2 PERFIS DE ESTILOS**

A classificação de HONEY e MUMFORD (1986), como dito anteriormente, divide os estilos de aprendizagem em quatro. Vejamos:

O Primeiro perfil de estilo é o ativo, apresentando as seguintes características: apreciam estar envolvidos em novas experiências, possuem uma mente aberta, se entusiasma com o novo e ficam felizes de participarem em atividades atuais. Tendem a agir primeiro e pensar nas consequências depois e se entediam se uma atividade se ela demanda muito tempo. São sociáveis, buscando sempre se envolver com outras pessoas e ser o centro de todas as atividades. A criatividade, liderança e o espírito aventureiro são outra característica daqueles que se enquadram nesse estilo, assim como, o fato de serem muito comunicativos, inovadores, divertidos, participativos e apreciarem solucionar problemas.

Aqueles que se identificam com o estilo pragmático tendem a ter ideias, teorias e técnicas para testá-las na prática. Esse estilo apresenta como característica principal a procura de novas ideias para que sejam aplicadas. Atuam de forma confiante e rápida no que concerne a projetos que os atraem, evitam reflexões e discussões prolixas e inconclusivas, sendo pessoas práticas, que gostam de chegar a conclusões objetivas para os problemas. Possuem “alma” de técnico, sendo ágeis, decididos, organizados, objetivos tendo uma predileção para solucionar problemas aplicando o que aprenderam.

Por sua vez, os reflexivos priorizam a observação antes da ação, gostam de ver a situação sob diversas perspectivas. Primeiramente observam, colhem informações de outras pessoas e refletem sobre elas antes de formar sua opinião e agir. São pessoas cautelosas, muito ponderadas, serenas, tolerantes, discretas, detalhistas e prudentes, mantendo-se um pouco distante para compreender os acontecimentos ao seu redor. Tem predileção por observar as

outras pessoas agindo e discutindo sobre um assunto antes de se pronunciarem sobre ele. Para tomar uma decisão leva em consideração o quadro geral da situação, o passado, o presente, a observação de outras pessoas e as suas.

Por fim, os teóricos possuem a tendência de amoldar e integrarem teorias complexas de maneira lógica. Tem raciocínio lógico, linear e em etapas. Caracterizam-se por serem indivíduos perfeccionistas, sempre analisando e sintetizando. Demonstram interesse pelo estudo de princípios, teorias e modelos. Buscam pela racionalidade e objetividade demonstrando-se incomodados com conclusões subjetivas e aspectos superficiais. Abordam problemas de forma lógica, sendo disciplinados, críticos, metódicos, sintéticos, sistemáticos, trabalhando com um planejamento definido, bem como um cronograma.

Cada indivíduo, em regra, não se encaixa em apenas um estilo de aprendizagem, abandonando as características dos outros estilos. Portanto, falamos em níveis de preferência de estilos de aprendizagem.

HONEY e MUMFORD (1986) desenvolveram um questionário denominado CHAEA com 80 (oitenta) itens para os alunos responderem. Por meio de suas respostas é possível definir qual estilo de aprendizagem é predominante e quais são recessivos.

Esse resultado é de extrema importância para que o aluno consiga se autoconhecer, ficando ciente de seus pontos fortes e deficientes no que concerne ao seu estilo de aprendizagem.

Se os professores tem conhecimento dos estilos de aprendizagem do seu publico de alunos ele pode definir metodologias de ensino que sejam mais eficazes para o aprendizado daquele grupo específico de discentes.

Nesse sentido ensinam Claudia Cristiane dos Santos Silva, Michele Candeloro e Manoelita Correia Lima (2013, p. 7):

Assim sendo, se os professores conhecerem as forças e fraquezas dos estudantes, eles poderão responder adequadamente a elas e, por consequência, enato o aproveitamento dos estudantes tende a se elevar, as taxas de retenção tendem a decrescer (COFFIELD *et al*, 2004). Revilla (1999) acredita que se pode aprender com mais agilidade e prazer quando se ensina no estilo predominante do aprendiz. Portanto, conhecer a predominância dos estilos de aprendizagem parece fundamental para se adaptar as estratégias de ensinagem às características que os estudantes apresentam e com isto elevar os níveis de qualidade da educação (TAPIAS *et al*, 2011).

É importante frisar que a definição dos estilos de aprendizagem não serve somente para rotular os alunos, tem como escopo primordial identificar a forma predominante de aprender de cada um e, por consequência, oferece elementos para que o discente desenvolva outros estilos exigidos pela sua vida acadêmica e profissional.

Desse modo, considerar os estilos de aprendizagem dos estudantes, pode tanto ajudar na definição das estratégias de ensino mais adequadas para as atividades, quanto auxiliar o próprio estudante, individualmente, no que diz respeito ao uso de estratégias de aprendizagem adaptadas ao seu estilo predominante, sem desconsiderar, no entanto, a possibilidade de desenvolver os estilos de aprendizagem que se manifestam de forma menos latentes. (SILVA; CANDELORO, e LIMA, 2013, p. 8)

### **3 ANÁLISE DOS DADOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO**

Sabemos que os estudantes do Ensino Superior devem receber uma educação voltada para o desenvolvimento e aprimoramento de suas habilidades e competências não somente dirigidas para os conteúdos conceituais como também procedimentais e atitudinais, tornando-os autônomos e autores de sua própria aprendizagem.

A assessoria tecnológica do LAP (Laboratório de Apoio Pedagógico) desenvolveu um sistema on line para aplicação do CHAEA, cuja aplicação tem auxiliado não somente no diagnóstico dos estilos de aprendizagem, como também na preparação das aulas dos professores dos diferentes cursos.

Foi utilizada a adaptação elaborada pelo Laboratório de Inovação Tecnológica Aplicada na Educação, da Unicamp (QUESTIONÁRIO..., s.d.; s.p apud GONÇALVES, 2015, p.3)

Após compreensão dos procedimentos das pesquisas realizadas em nosso “Centro Universitário Toledo”, faremos a análise dos resultados até a data 24 de agosto de 2015, quanto a:

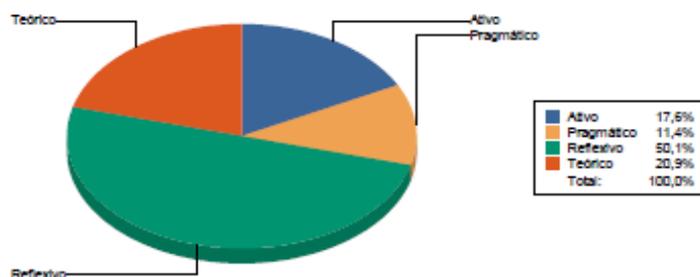
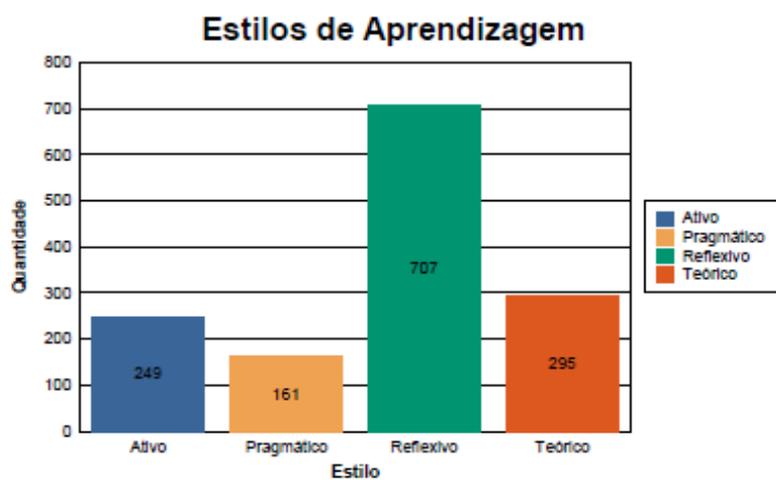
- Estilos de Aprendizagem – alunos da graduação;
- Estilos por idade;

- Estilos por gênero;
- Professores da graduação;
- Professores por curso;
- Cursos por termo e alunos por curso.

#### Estilos de aprendizagem – alunos da graduação:

Verifica-se, de acordo com o gráfico abaixo ilustrado, que temos uma predominância no estilo reflexivo, seguidos do teórico, ativo e pragmático. A análise é que temos um perfil de alunos que busca o conhecimento de forma analítica, reflexiva a cerca dos conhecimentos a ser construído. O perfil a ser desenvolvido na maioria dos alunos é o pragmático, uma vez que devemos prepará-los para o mercado de trabalho, sendo que exigirá profissionais seguros de si, práticos e que sejam solucionadores de problemas. Desta forma, teremos um equilíbrio maior entre o saber e o fazer.

	Laboratório de Apoio Pedagógico		
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação (ativos)	Emissão 24/08/2015 09:38:02	Pág. 1



TOTAL DE ALUNOS: 2.702  
 TOTAL DE QUESTIONÁRIOS: 1.163 (43,04%)

#### Estilos por idade:

Temos uma faixa compreendida entre menor de 18 anos a maior de 35 anos e após pesquisa verificamos que independente da idade temos um perfil predominante reflexivo, confirmando a análise inicial dos alunos que frequentam a instituição. Destacamos, ainda, que no grupo “menor que 18 anos”, aparece o estilo

pragmático em sua menor predominância, pontuando que os jovens ainda estão em formação, ou seja, precisam, de fato, entender o curso escolhido para depois começarem a pensar na prática, no fazer, na planificação de suas ações frente a profissão escolhida.

No grupo “mais de 35 anos” percebemos uma variação de estilos, sendo que temos uma ordem assim apresentada: reflexivo, teórico, pragmático, ativo.

A análise é que a formação global segue um padrão de construção iniciando com a reflexão a cerca da teoria, para em seguida pensar na criação e na apropriação das ideias com a singularidade de cada indivíduo, partindo para a ação e para a implementação das ações que cada profissão exige ou oferece.

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Idade em anos completos	Emissão 24/08/2015 09:38:39
		Pág. 1

#### Idade x Estilo

Idade	Estilo	Qtd.	%
<b>menor de 18 anos</b>	Reflexivo	21	80,00 %
	Teórico	7	20,00 %
	Ativo	6	17,14 %
	Pragmático	1	2,86 %
<b>de 18 a 21 anos</b>	Reflexivo	376	49,93 %
	Teórico	155	20,58 %
	Ativo	146	19,39 %
	Pragmático	76	10,09 %
<b>de 22 a 25 anos</b>	Reflexivo	159	45,82 %
	Teórico	76	21,90 %
	Ativo	62	17,87 %
	Pragmático	50	14,41 %
<b>de 26 a 35 anos</b>	Reflexivo	104	50,24 %
	Teórico	46	22,22 %
	Ativo	29	14,01 %
	Pragmático	28	13,53 %
<b>mais de 35 anos</b>	Reflexivo	47	67,14 %
	Teórico	11	15,71 %
	Pragmático	6	8,57 %
	Ativo	6	8,57 %

### Estilos por gênero:

De acordo com a pesquisa observamos um equilíbrio, ou seja, não existe diferença entre o perfil predominante entre homens e mulheres, descaracterizando que existe o predomínio de um estilo em cada sexo, devido ao fato da aprendizagem ser influenciada tanto por fatores físicos como também biológicos (SILVA e GALEMBECK, 2012, p. 12).

A diferença existe no segundo perfil destacado, sendo que as mulheres tornam-se mais ativa enquanto os homens mais teóricos, perfeitamente analisado como a prática e a razão, características que definem de uma certa forma os gêneros, voltando a se igualar na quarta pontuação, como homens e mulheres recebendo o perfil pragmático.

	Laboratório de Apoio Pedagógico		
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Gênero	Emissão 24/08/2015 09:38:57	Pág. 1

#### Gênero x Estilo

Feminino	Qtd.	%
Reflexivo	450	52,39 %
Ativo	166	19,32 %
Teórico	160	18,63 %
Pragmático	83	9,66 %
<b>Masculino</b>	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
Reflexivo	257	46,47 %
Teórico	135	24,41 %
Ativo	83	15,01 %
Pragmático	78	14,10 %

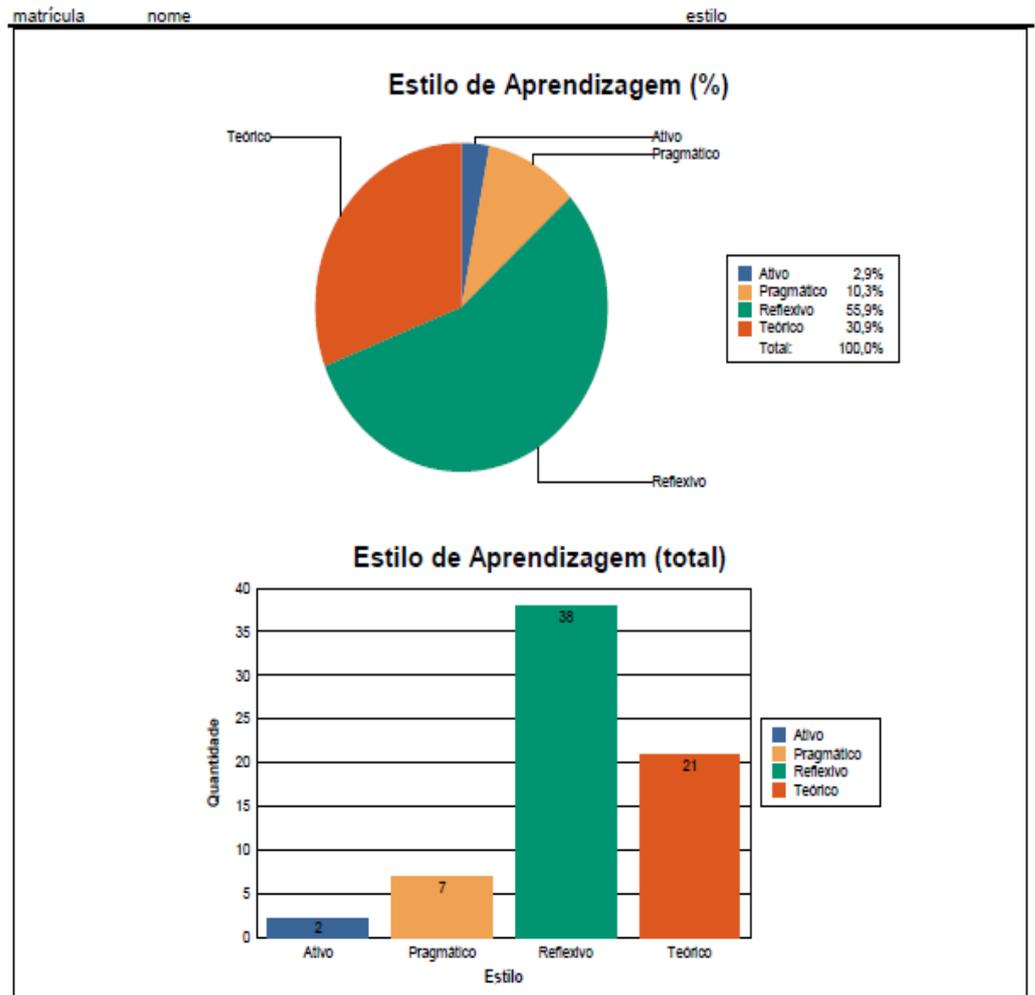
### Professores da graduação

Os gráficos nos mostram que os perfis dos professores são assim classificados: reflexivo, teórico, pragmático e ativo. É de suma importância a compreensão dos perfis dos educadores, pois são eles que deverão se apropriar das estratégias de aprendizagem para um ensino diversificado e que atenda os diferentes estilos de aprendizagens de seus alunos. Na pesquisa verificamos que professores e alunos apresentam os mesmos perfis, seguidos da mesma ordem que seus alunos. Frente a essa realidade devemos contribuir para que nossos educadores sejam capazes de colaborar para o desenvolvimento das competências entre os estudantes que acolhem. E isso os credenciam a participar e interagir em um mundo global, altamente competitivo e que valoriza o ser flexível, e capaz de conceber soluções inovadoras para os problemas de amanhã. (COUTINHO; LISBOA, 2011, apud SILVA e CANDELORO, 2013, p.2-3)

Do contrário poderão educar somente utilizando suas estratégias e conhecimentos referentes aos seus perfis não contribuindo para o equilíbrio e atendimento aos diferentes estilos. Assim procedendo, tornarão suas aulas mais completas, dinâmicas, interativas e atendendo a todos.

Os dados são contemplativos. A seguir:

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Professores da Graduação (ativos)	Emissão 24/08/2015 09:41:33



### Professores por curso:

A análise correspondente de professores por cursos mostra que temos os estilos predominantes reflexivos, seguido do teórico nos cursos de: Direito, Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social, Marketing, Gestão financeira e Arquitetura. No curso de Sistema de Informação predominam os estilos teóricos e reflexivos, a Engenharia Civil predominantemente reflexivo e a Engenharia de produção os estilos reflexivo e pragmático.

Observamos que a maioria dos cursos em nossa instituição apresentam os mesmos estilos, com exceção de Sistema de Informação, enquanto que os cursos iniciados neste ano letivo de 2015, de Engenharia Civil e de Produção apresentam diferenciações, sendo que com um total de 100% temos os professores de Engenharia Civil como reflexivo, e o de Engenharia de produção também reflexivos mas seguido do pragmático.

Neste sentido, os professores ingressantes estão sendo formados, em sua prática pedagógica, sendo que trazem características particulares em relação ao conjunto de habilidades de sua prática.

Interessante que sejam novamente reavaliados num período de aproximadamente 03 anos para verificação e constatação de possíveis mudanças.

	Laboratório de Apoio Pedagógico		
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso	Emissão 24/08/2015 09:41:56	Pág. 1

## Professores por Curso x Estilo

	Qtd.	%
<b>Direito</b>		
Reflexivo	17	58,62 %
Teórico	11	37,93 %
Pragmático	1	3,45 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Administração</b>		
Reflexivo	7	41,18 %
Teórico	5	29,41 %
Pragmático	4	23,53 %
Ativo	1	5,88 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Ciências Contábeis</b>		
Reflexivo	5	41,67 %
Teórico	5	41,67 %
Pragmático	2	16,67 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Serviço Social</b>		
Reflexivo	9	75,00 %
Teórico	2	16,67 %
Ativo	1	8,33 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Sistemas de Informação</b>		
Teórico	4	44,44 %
Reflexivo	3	33,33 %
Pragmático	2	22,22 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Marketing</b>		
Reflexivo	3	50,00 %
Teórico	1	16,67 %
Pragmático	1	16,67 %
Ativo	1	16,67 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Gestão Financeira</b>		
Reflexivo	6	66,67 %
Teórico	2	22,22 %
Pragmático	1	11,11 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Engenharia Civil (5)</b>		
Reflexivo	3	100,00 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Engenharia de Produção</b>		

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso	Emissão 24/09/2015 09:41:56

#### Professores por Curso x Estilo

Reflexivo	2	66,67 %
Pragmático	1	33,33 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>		
Reflexivo	3	60,00 %
Teórico	1	20,00 %
Pragmático	1	20,00 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Engenharia Civil (4)</b>		
Reflexivo	3	100,00 %

#### Alunos por curso e cursos por termo:

#### Alunos por curso (análise geral):

Esta análise torna-se interessante e demonstra a realidade dos fatos, sendo que os cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social, Sistemas de Informação, Gestão Financeira, Engenharia Civil, Engenharia de produção e Arquitetura aparecem o predomínio do estilo reflexivo e o curso de Marketing verifica-se um maior equilíbrio entre os estilos destacando os estilos ativo, reflexivo e pragmático e com uma menor predominância o estilo teórico. Podemos entender que o Marketing é um curso que exige que seus alunos sejam criativos, inovadores e espontâneos, mostram que estão no curso certo e que o escolhido proporciona estas características, reforçando o ser protagonista de suas carreiras. Os demais cursos acima citados mais teóricos, principalmente em seus termos iniciais exigindo logicidade em suas estruturas, tornando-os mais metódicos e estruturados.

No gráfico aparece PEC Disciplina Graduação, mas que não entra na análise devido ao fato do aluno fazer apenas algumas ou somente uma disciplina no curso escolhido.

A análise refere-se ao gráfico abaixo:

	Laboratório de Apoio Pedagógico		
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso	Emissão 24/08/2015 09:39:19	Pág. 1

#### Alunos por Curso x Estilo

	Qtd.	%
<b>Direito</b>		
Reflexivo	360	46,81 %
Teórico	178	22,89 %
Ativo	138	17,95 %
Pragmático	95	12,35 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Administração</b>		
Reflexivo	67	47,52 %
Teórico	28	19,86 %
Ativo	26	18,44 %
Pragmático	20	14,18 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Ciências Contábeis</b>		
Reflexivo	48	48,98 %
Teórico	28	28,57 %
Ativo	13	13,27 %
Pragmático	9	9,18 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Serviço Social</b>		
Reflexivo	73	57,94 %
Ativo	24	19,05 %
Teórico	17	13,49 %
Pragmático	12	9,52 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Sistemas de Informação</b>		
Reflexivo	19	45,24 %
Teórico	10	23,81 %
Ativo	9	21,43 %
Pragmático	4	9,52 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Marketing</b>		
Ativo	3	30,00 %
Reflexivo	3	30,00 %
Pragmático	3	30,00 %
Teórico	1	10,00 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Gestão Financeira</b>		
Reflexivo	8	61,54 %
Ativo	2	15,38 %
Pragmático	2	15,38 %
Teórico	1	7,69 %

	Laboratório de Apoio Pedagógico		
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso	Emissão 24/08/2015 09:39:19	Pág. 2

### Alunos por Curso x Estilo

	Qtd.	%
<b>PEC Disciplina Graduação</b>		
Reflexivo	4	80,00 %
Teórico	1	20,00 %
<b>Engenharia Civil (5)</b>		
Reflexivo	34	57,83 %
Teórico	10	16,95 %
Ativo	8	13,56 %
Pragmático	7	11,86 %
<b>Engenharia de Produção</b>		
Reflexivo	15	51,72 %
Teórico	6	20,69 %
Pragmático	4	13,79 %
Ativo	4	13,79 %
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>		
Reflexivo	53	66,25 %
Ativo	15	18,75 %
Teórico	10	12,50 %
Pragmático	2	2,50 %
<b>Engenharia Civil (4)</b>		
Reflexivo	23	57,50 %
Teórico	7	17,50 %
Ativo	7	17,50 %
Pragmático	3	7,50 %

Faremos uma relação dos perfis dos alunos por termos e por cursos:

No curso de Direito, temos do 2º termo ao 10º termo (2º/4º/6º/8º e 10º) a predominância do estilo reflexivo e com o menor estilo o pragmático, diferenciando apenas no 4º termo e no 8º numa variação entre os estilos ativos e pragmático, conforme gráfico.

É necessário refletir que começam e terminam com as mesmas características, ou seja, alunos mais analíticos, observadores e captadores de dados e menos experimentadores e práticos. (HONEY E MUMFORD, 2000)

Referente aos alunos do curso de Direito temos o mesmo percentual dos professores: a maioria reflexivo e a minoria pragmático, ficando em 2ª posição os teóricos e em 3º os ativos. Temos, então, o mesmo padrão entre os analisados.

No curso de Administração, temos um diferencial maior nos termos analisados: 2º, 4º, 6º e 8º. Apesar de predominar o estilo reflexivo, existe uma oscilação nas pontuações iniciando no 2º termo como ativos na minoria, passando para os demais termos como pragmáticos, deixando de ser mais pragmáticos no início do curso para mais ativos. Acreditamos que com os passar dos anos o aluno vai se tornando mais inovador, construindo sua própria aprendizagem.

Em relação aos alunos, temos a mesma porcentagem do curso, quando comparada a partir do 4º termo.

No curso de Ciências Contábeis também temos um diferencial maior nos termos analisados: 2º, 4º, 6º e 8º. No 1º termo não aparece o estilo pragmático e o estilo teórico aparece como sendo da maioria dos alunos. A análise é que chegam prontos para as teorias, de acordo com foram formados até então. A partir do 4º termo não só aparece o estilo pragmático como também passam a ser mais reflexivos e analíticos, prevalecendo até o último termo. Ocorre é que também oscilam no decorrer do curso, principalmente nos estilos ativo e pragmático, terminando menos práticos e mais espontâneos (ativos).

O perfil dos alunos do curso refere-se a uma demanda maior reflexiva e menos pragmática, de acordo com a análise do curso, sem muitas discrepâncias.

No curso de Serviço Social existe uma variação de estilos conforme os termos, podendo ser visto na pesquisa. Apesar de predominar em todos os termos o estilo reflexivo, vemos alunos mais teóricos no início do curso passando para mais ativos, identificando-se com a proposta do curso, sendo necessário buscar respostas frente a realidade a qual o sujeito está inserido de forma a melhorar sua qualidade de vida.

Assim também é o perfil dos alunos do curso, atendendo a proposta metodológica e científica.

Por sua vez, no curso de Sistemas de Informação, a primeira compreensão a cerca da pesquisa é que temos um curso reflexivo, porém oscilando

entre os demais estilos nos termos que se seguem. O curso exige do aluno uma formação teórica para que possam aplicar, na prática, seus conhecimentos. Assim terminam o curso mais ativos, mais produtores de seus conhecimentos, numa junção de reflexão, criação, teoria e prática.

A classificação ocorre dos alunos do curso, segue uma sequência dos estilo reflexivo (a grande maioria) seguidos dos estilos teórico, ativo e por último pragmático.

O curso de Marketing é considerado técnico e temos no total 04 (quatro) termos. Segundo análise, os alunos no 2º termos são mais ativos, enquanto que no 4º termos uma pontuação considerada harmônica, ou seja, existe uma integração entre os estilos pragmático, reflexivo e ativo, porém menos teóricos.

Quando a análise é por curso e não por termos, existe o predomínio do perfil ativo, reflexivo, pragmático e teórico. Da mesma forma continuam a serem experimentadores do novo, do diferente na busca da inovação.

Diferencia-se dos demais cursos da instituição quando verificado o perfil teórico.

O curso de Gestão Financeira, por ser um curso técnico, temos apenas 4º termos e o resultado da pesquisa é que o curso é reflexivo do início ao fim, mas com variações nos estilos. Nos primeiros termos predominam os estilos reflexivo e pragmático, mudando para ativo em segunda predominância. O curso é prático e atende assim a proposta pedagógica.

O perfil dos alunos é caracterizado pelo estilo reflexivo, seguidos do ativo, pragmático e teórico. Como já mencionado, por ser um curso técnico, é centrado na prática, voltado para o mercado de trabalho.

Em se tratando de Engenharia Civil, Engenharia de produção e Arquitetura, foram colocados no mesmo grupo por serem cursos novos iniciados em 2015.

Observa-se que os três cursos de graduação seguem o mesmo padrão em se tratando dos cursos e dos termos. Constatamos:

Engenharia Civil com os estilos reflexivo, teórico, ativo e pragmático. A Engenharia de produção com o predomínio dos estilos reflexivo, teórico, pragmático e ativo e a Arquitetura e Urbanismo apresentam os estilos reflexivo, Ativo, teórico e pragmático.

Os alunos já iniciaram seus cursos com o perfil da instituição como sendo reflexivos na busca da construção de seus conhecimentos.

Faz-se necessário seguirmos os termos para que possamos verificar se continuam com este perfil ou se encontraremos mudanças significativas em suas particularidades.

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso	Emissão 24/08/2015 09:39:19

Pág.	1
------	---

### Alunos por Curso x Estilo

	Qtd.	%
<b>Direito</b>		
Reflexivo	360	48,81 %
Teórico	176	22,89 %
Ativo	138	17,95 %
Pragmático	95	12,35 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Administração</b>		
Reflexivo	67	47,52 %
Teórico	28	19,86 %
Ativo	26	18,44 %
Pragmático	20	14,18 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Ciências Contábeis</b>		
Reflexivo	48	48,98 %
Teórico	28	28,57 %
Ativo	13	13,27 %
Pragmático	9	9,18 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Serviço Social</b>		
Reflexivo	73	57,94 %
Ativo	24	19,05 %
Teórico	17	13,49 %
Pragmático	12	9,52 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Sistemas de Informação</b>		
Reflexivo	19	45,24 %
Teórico	10	23,81 %
Ativo	9	21,43 %
Pragmático	4	9,52 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Marketing</b>		
Ativo	3	30,00 %
Reflexivo	3	30,00 %
Pragmático	3	30,00 %
Teórico	1	10,00 %
	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Gestão Financeira</b>		
Reflexivo	8	61,54 %
Ativo	2	15,38 %
Pragmático	2	15,38 %
Teórico	1	7,69 %

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso/termo	Emissão 24/08/2015 09:39:35

### Curso/Termo x Estilo

#### Direito

<b>2º Termo</b>		
Reflexivo	26,00	50,00%
Ativo	12,00	23,08%
Teórico	9,00	17,31%
Pragmático	5,00	9,62%
<b>4º Termo</b>		
Reflexivo	117,00	52,47%
Teórico	46,00	20,63%
Ativo	37,00	16,59%
Pragmático	23,00	10,31%
<b>6º Termo</b>		
Reflexivo	101,00	49,03%
Ativo	42,00	20,39%
Teórico	40,00	19,42%
Pragmático	23,00	11,17%
<b>8º Termo</b>		
Reflexivo	51,00	41,13%
Teórico	33,00	26,61%
Pragmático	20,00	16,13%
Ativo	20,00	16,13%
<b>10º Termo</b>		
Reflexivo	65,00	39,63%
Teórico	48,00	29,27%
Ativo	27,00	16,46%
Pragmático	24,00	14,63%

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso/termo	Emissão 24/08/2015 09:39:35

---

**Curso/Termo x Estilo**


---

**Administração****2º Termo**

Reflexivo	10,00	55,56%
Teórico	4,00	22,22%
Pragmático	3,00	16,67%
Ativo	1,00	5,56%

**4º Termo**

Reflexivo	15,00	60,00%
Teórico	4,00	16,00%
Ativo	4,00	16,00%
Pragmático	2,00	8,00%

**6º Termo**

Reflexivo	25,00	47,17%
Teórico	11,00	20,75%
Ativo	9,00	16,98%
Pragmático	8,00	15,09%

**8º Termo**

Reflexivo	17,00	37,78%
Ativo	12,00	26,67%
Teórico	9,00	20,00%
Pragmático	7,00	15,56%

---

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso/termo	Emissão 24/08/2015 09:39:35

---

 Curso/Termo x Estilo
 

---

## Ciências Contábeis

**2º Termo**

Teórico	3,00	50,00%
Reflexivo	2,00	33,33%
Ativo	1,00	16,67%

**4º Termo**

Reflexivo	5,00	55,56%
Pragmático	2,00	22,22%
Teórico	1,00	11,11%
Ativo	1,00	11,11%

**6º Termo**

Reflexivo	14,00	35,00%
Teórico	12,00	30,00%
Ativo	9,00	22,50%
Pragmático	5,00	12,50%

**8º Termo**

Reflexivo	27,00	62,79%
Teórico	12,00	27,91%
Pragmático	2,00	4,65%
Ativo	2,00	4,65%

---

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso/termo	Emissão 24/08/2015 09:39:35

---

**Curso/Termo x Estilo**


---

**Serviço Social****2º Termo**

Reflexivo	8,00	72,73%
Teórico	1,00	9,09%
Pragmático	1,00	9,09%
Ativo	1,00	9,09%

**4º Termo**

Reflexivo	11,00	40,74%
Ativo	7,00	25,03%
Teórico	6,00	22,22%
Pragmático	3,00	11,11%

**6º Termo**

Reflexivo	19,00	57,58%
Ativo	7,00	21,21%
Teórico	4,00	12,12%
Pragmático	3,00	9,09%

**8º Termo**

Reflexivo	35,00	63,64%
Ativo	9,00	16,36%
Teórico	6,00	10,91%
Pragmático	5,00	9,09%

---

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso/termo	Emissão 24/09/2015 09:39:35

---

**Curso/Termo x Estilo**


---

**Sistemas de Informação**
**2º Termo**

Reflexivo	1,00	50,00%
Teórico	1,00	50,00%

**4º Termo**

Reflexivo	5,00	41,67%
Teórico	3,00	25,00%
Ativo	3,00	25,00%
Pragmático	1,00	8,33%

**6º Termo**

Reflexivo	2,00	33,33%
Teórico	2,00	33,33%
Pragmático	1,00	16,67%
Ativo	1,00	16,67%

**8º Termo**

Reflexivo	11,00	50,00%
Ativo	5,00	22,73%
Teórico	4,00	18,18%
Pragmático	2,00	9,09%

---

**Marketing**
**2º Termo**

Ativo	1,00	100,00%
-------	------	---------

**4º Termo**

Pragmático	3,00	33,33%
Reflexivo	3,00	33,33%
Ativo	2,00	22,22%
Teórico	1,00	11,11%

---

**Gestão Financeira**
**2º Termo**

Reflexivo	2,00	66,67%
Pragmático	1,00	33,33%

**4º Termo**

Reflexivo	6,00	60,00%
Ativo	2,00	20,00%
Teórico	1,00	10,00%
Pragmático	1,00	10,00%

---

	Laboratório de Apoio Pedagógico	
	Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem Alunos da Graduação - Estilos por curso/termo	Emissão 24/08/2015 09:39:35

Pag. 6

### Curso/Termo x Estilo

#### PEC Disciplina Graduação

##### 1º Termo

Reflexivo	3,00	75,00%
Teórico	1,00	25,00%

##### 2º Termo

Reflexivo	1,00	100,00%
-----------	------	---------

#### Engenharia Civil (5)

##### 2º Termo

Reflexivo	34,00	57,63%
Teórico	10,00	16,95%
Ativo	8,00	13,58%
Pragmático	7,00	11,86%

#### Engenharia de Produção

##### 2º Termo

Reflexivo	15,00	51,72%
Teórico	6,00	20,69%
Pragmático	4,00	13,79%
Ativo	4,00	13,79%

#### Arquitetura e Urbanismo

##### 2º Termo

Reflexivo	53,00	86,25%
Ativo	15,00	18,75%
Teórico	10,00	12,50%
Pragmático	2,00	2,50%

#### Engenharia Civil (4)

##### 2º Termo

Reflexivo	23,00	57,50%
Teórico	7,00	17,50%
Ativo	7,00	17,50%
Pragmático	3,00	7,50%

## CONCLUSÃO

Após aferição da pesquisa realizada em nossa instituição a respeito dos Estilos de Aprendizagem, verificamos a necessidade de aprofundamento e maior sistematização do confronto entre os estilos de aprendizagem dos alunos, os métodos de ensino utilizados e os estilos dos professores, sempre na busca da melhoria da aprendizagem.

A pesquisa mostra-nos que numa compreensão geral temos o predomínio de professores e alunos reflexivos, em sua maioria, e que desta forma o contexto de sala de aula é pautado em atuação e observação reflexiva. Ocorre que é

necessário ampliar as possibilidades de instrumentos pedagógicos para que todos os alunos sejam motivados na busca do conhecimento efetivo.

Assim, é de suma importância que os professores sejam conscientes não somente de seus perfis de aprendizagem, como os demais existentes para que possam organizar sua prática pedagógica desenvolvendo em seus alunos a reflexão, a sistematização teórica, a análise criteriosa, a inovação, sempre com o objetivo principal da busca da solução dos problemas. Desta forma, estarão contribuindo para que todos os alunos, independente de seus perfis de aprendizagem, possam construir seu conhecimento atendendo suas particularidades.

Os dados levantados são de relevância para nosso ambiente educativo para que ações sejam proporcionadas na relação ensino-aprendizagem.

Em suma destacamos que ao colaborarmos com que cada aluno entenda o seu próprio modo de aprender e o modo como pode aprimorar os diferentes estilos de aprendizagem estaremos proporcionando a este o direito a sua autonomia no sentido da busca da autoria frente ao novo, ao aprender e ao solucionar problemas em sua vida profissional, afetiva e social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, C. M.; GALLEGO, D. Aprendizaje y ordenador. Madrid: Dykinson, 2000.

\_\_\_\_\_; HONEY, P. **Los estilos de aprendizaje**: procedimientos de diagnóstico y mejora. Madrid: Mensajero, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

CENTRO UNIVERSITÁRIO “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. **Normalização de apresentação de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2007 – Presidente Prudente, 2007, 110p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Eletrônico Aurélio Século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira e Lexikon Informática, 1999. Versão 3.0. 1 CD-ROM.

GONÇALVES, J.A.T.; **Estilos de Aprendizagem**. Presidente Prudente, 2015. 03 p.  
HONEY, P.; MUMFORD, A. **The Manual of Learning Styles**. London: McGraw Hill, 1986.

LOZANO, A. **Estilos de Aprendizaje y Enseñanza. Un panorama de la estilística**

**educativa.** ITESM Universidad Virtual - ILCE. México: Trillas, 2000.

MIRANDA, Luísa; MORAIS, Carlos. **Estilos de aprendizagem: o questionário CHAEA adaptado para língua portuguesa.** Revista Estilos de Aprendizagem, nº 1, vol. 1, abril 2008, p. 4-28.

PORTILHO, Evelise Maria L. **Como se aprende. Estratégias, estilos e metacognição.** Rio de Janeiro: Wak, 2011.

POZO. Juan Ignacio. **Aprendices y maestros.** Madri: Alianza, 2000.

SILVA, Claudia Cristiane dos Santos; CANDELORO, Michele e LIMA, Manoelita Correia. **Estratégias de ensino orientada pelos estilos de aprendizagem dos estudantes de graduação em administração.** Brasília: IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2013.